Editorial

Uma revista de Instituição Formadora de Analistas é algo que deve ter como objetivo consagrar tanto a "formação terminável" (afinal de contas, um bom texto em Psicanálise – uma *écriture*, como gostava de lembrar Lacan – sempre deve ter seu aspecto de ponto *capiton*) quanto o aspecto de "formação interminável" (pois o vai e vem entre autores, pareceristas, editores e, eventualmente, leitores restabelece o texto em novo ciclo vital). É importante, nesse processo, perceber a presença fantasmática de analistas, de supervisores, de pacientes etc que são o solo teórico e prático de cada artigo que nos foi submetido, aprovado ou não. Porque na sustentação, por meio dos cuidadosos pareceres, das rejeições também está sendo exercitado o aspecto de Formação Permanente que nos orienta.

Além disso, no caso do CPRJ, devido à nossa prática de termos um "tema do ano" (organizador dos estudos e intervenções de nossa comunidade no campo da Psicanálise) uma publicação com essa intenção é imprescindível. É dessa forma que nosso *Cadernos de Psicanálise* cumpre uma das faces coletivas do Círculo se convertendo em um dos meios pelos quais são exercitadas, ao mesmo tempo, a Psicanálise em Intenção e a Psicanálise em Extensão traduzidas nas suas duas seções, a de Artigos Temáticos (nosso tema anual) de caráter interno (mas que recebe contribuições de todos no campo, mesmo que não sejam de alguma forma imediatamente vinculados ao CPRJ) e a de Temas Livres (momento em que a nossa pluralidade de intervenção é consagrada).

Esse compromisso também volta a se expressar, a partir desta edição, com a Cadernos se tornando uma plataforma para a divulgação de novas contribuições em nosso campo por meio de resenhas. Nessa edição, por exemplo, estão as resenhas da versão em português de um texto publicado originalmente em inglês e da versão em inglês de um texto originalmente publicado em português, que nos chegaram por demanda espontânea. Para as futuras edições o processo de submissão de resenha será mais simples do que a de textos. A pessoa interessada deve encaminhar e-mail para biblio@cprj.com.br anunciando a resenha pretendida com uma breve argumentação (de 5 a 10 linhas)

que em seguida receberá a mensagem do Editor informando o prazo e os detalhes técnicos do texto.

Foi com grande satisfação da CPB e da equipe técnica que a nossa Edição impressa do número 55 esgotou no dia do lançamento o que motivou uma série de encomendas que resultou uma segunda impressão. Isso nos motivou a apresentar aos interessados a possibilidade de adquirir a Edição 56 em processo de pré-venda e outras ideias que serão apresentadas à comunidade em ocasião oportuna.

Nestes tempos de ameaças sombrias à vida política nacional e mundial, surgiu a ideia de usarmos como capa desta edição a litogravura *Planta*, de Marilia Kranz (1937-2017), pintora, desenhista e escultora. Além de seu trabalho como artista, Marilia foi também ativista política, presa durante a ditadura militar, e escondeu em seu ateliê militantes procurados pela ditadura. Uma artista libertária e também uma das vozes mais poderosas na defesa da liberdade sexual e dos valores democráticos, com ênfase na igualdade de gênero.

O Conselho Editorial desta revista sente-se honrado com a presença de Marilia Kranz neste número, e agradece às suas filhas que cederam esta obra para nossa utilização.

Infelizmente, mais uma vez no fechamento de uma edição da *Cadernos*, nos chega a triste notícia do falecimento de Henrique Alberto Baez Sampaio, um dos fundadores do CPRJ e membro do Conselho Editorial da nossa revista na década de 1990. A Comissão de Publicações e Biblioteca envia seus sentimentos à família, aos amigos e às amigas dentro e fora do Círculo e a todos que compartilharam do compromisso e sabedoria com os quais Henrique Baez dedicou às suas diversas atividades como Psicanalista. Em ocasião oportuna o CPRJ organizará a devida homenagem ao seu fundador.